

MORTALIDADE DE AVES POR COLISÃO EM VIDRAÇAS DE PRÉDIOS LOCALIZADOS NAS ÁREAS URBANAS DE MANAUS AM

Odette Gonçalves de ARAÚJO¹
Mario COHN-HAFT²

¹Bolsista Iniciação Científica INPA-PIBIC-CNPq;
²Orientador CBIO/INPA

INTRODUÇÃO

A expansão territorial dos grandes centros urbanos tem resultado na fragmentação do habitat natural das aves (Bracey 2011) e representa a principal ameaça para a vida selvagem na atualidade.

Neste contexto, as aves encontram como segundo maior obstáculo à sua sobrevivência, a colisão com os painéis de vidro empregados nas edificações das cidades que se avolumam avançando sobre seus habitats naturais (Klem 2010). As estruturas de vidro usadas estrategicamente nas construções de prédios, com os mais diversos objetivos, constituem barreiras intransponíveis para as espécies da avifauna determinando uma armadilha fatal para elas, que não conseguem distinguir entre o que é real e o reflexo produzido pelo vidro.

A colisão de aves com janelas dos prédios possui significado ecológico importante, embora os registros sejam ainda bastante esparsos sendo que apenas o Canadá e os Estados Unidos da América possuem estimativas baseadas em estudos que vêm se prolongando desde as últimas décadas. Pesquisadores prevêem que a taxa e a extensão do desflorestamento da Amazônia brasileira aumentará drasticamente como consequência do desenvolvimento de novas infraestruturas (Vale *et al.* 2008) e diversas pesquisas têm sido realizadas na Amazônia relacionados especificamente às consequências ecológicas do desmatamento e fragmentação sobre comunidades de aves (Bierregaard Jr. e Stouffer 1997; Laurrance *et al.* 2002).

Portanto, esta pesquisa busca avaliar o índice de colisões de aves com as vidraças das edificações dos diversos ambientes urbanos do município de Manaus. Pretende representar uma contribuição significativa à mitigação dos impactos causados a avifauna remanescente nas áreas de floresta existentes na cidade

MATERIAL E MÉTODOS

Os métodos utilizados para a elaboração deste trabalho foram baseados inicialmente em uma busca feita ao Google Acadêmico, onde se localizou publicações específicas usando termos como: “Colisão de pássaros contra vidraças” ou substituindo a palavra pássaros pelo vocábulo aves.

Na sequência foram pesquisadas obras literárias referenciadas nos trabalhos encontrados na pesquisa inicial. Houve também a utilização das redes sociais para a solicitação de informações sobre locais onde houvesse frequentes colisões e um pedido de comunicado imediato sobre qualquer colisão de aves em vidraças.

A divulgação nos sistemas intranet do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA representou outro apelo importante de adesão ao trabalho e, na pesquisa de campo, foram selecionados 12 prédios de alturas que variam entre um e dezessete andares em diferentes áreas geográficas da região urbana do município de Manaus. O acompanhamento foi quinzenalmente, verificando-se a presença de vestígios de aves a uma distância máxima de cinco metros das vidraças e coletando-se o material, quando localizado, e registrando o evento em ficha catalográfica estabelecida.

Ainda, como modo de coleta de maior número de informações sobre colisão de aves com estruturas de vidro nas edificações da cidade de Manaus, foram feitos contatos com os órgãos locais: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), Zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) - Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) solicitando informações sobre o recebimento de aves com traumas decorrentes de colisões em vidraças.

Procedeu-se também aos registros de todas as comunicações de colisões, com ou sem morte, das aves em locais não determinados no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos doze prédios escolhidos para o monitoramento, foi registrado durante os meses de Outubro de 2015 até Abril de 2016 um total de 13 (treze) colisões, sendo que as aves coletadas foram identificadas e corretamente acondicionadas. As aves que colidiram com as vidraças monitoradas por esse estudo pode-se afirmar que são espécies endêmicas sendo: 03 (três) *Geotrygon montana* – Pariri, 1(uma) *Columba livia* – Pombo doméstico, 6 (seis) *Columbina talpacoti* - Rolinha-roxa, 1 (uma) *Berlepsia rikeri* – Limpa-folha-do-buriti, 01 (um) *Pteroglossus aracari* - Araçari-de bico-branco e 1 (uma) espécie não identificada.

A espécie mais encontrada foi *Geotrygon montana*, que apresentou 69% da mortalidade documentada. Este pombo ou juriti nativo de porte médio não vive permanentemente na cidade, reproduzindo na floresta primária de terra firme e passando parte do ano na várzea Participa em movimentos migratórios regionais regulares e documentados de destino e extensão desconhecidos (Stouffer e Bierregaard,1993), mas aparecendo assim regularmente na área urbana por algumas semanas em pelo menos duas épocas do ano (M.Cohn-Haft, dados não publicados)isso é consistente com o padrão em outras cidades do mundo, onde também foi observada uma mortalidade desproporcional em espécies migratórias (ref.) comparada com as residentes da cidade. Essas últimas parecem mostrar maior

CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados por este estudo, levando-se em conta o grau de importância das aves em sua extensa variedade de espécies e de funções nos diferentes ecossistemas, com ênfase nos da região amazônica, fica evidenciada a necessidade de se conhecer minuciosamente essas ameaças para que se possam mitigar os impactos já evidenciados.

Ainda que os dados aqui apresentados sejam preliminares e incipientes para avaliar a amplitude do impacto ambiental que representa a colisão de aves em vidraças nas áreas urbanas da cidade de Manaus, eles determinam a existência de uma severa problemática ambiental que se não for equacionada implicará em danos irreversíveis para o ecossistema amazônico refletindo, em longo prazo em um desequilíbrio maior que venha a atingir o planeta em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

- Bierregaard, R.O.; Stouffer, P. 1997. Understory birds and dynamic habitat mosaics in Amazonian rainforest. In: Laurence, W.F.; Bierregaard, R.O. (Eds). *Tropical Forest remnants ecology, management and conservation of fragmented communities*. University Chicago Press. Chicago. p. 138-155.
- Bracey, A.M. 2011. *A Window related avian mortality at a migration corridor*. Thesis submitted to the faculty of graduate school of University of Minnesota.

- Klem, D. Jr. 2010. Avian Mortality at Window: Second Largest Human Source of Bird Mortality on Earth. Proceedings of the Fourth International Partners in Flight Conference. *Tunda to Tropics*, 244-251.
- Vale, M.M.; Cohn-Haft.; Bergen S.; Pimm S.L. 2008. Effects of Future Infrastructure Development on Threat Status and Occurrence of Amazonian Birds. *Conservation Biology*, 22(4): 1006–1015.